



## **PLANO DE TRABALHO – Comunidade Terapêutica**

### **I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)**

#### 1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Desafio Jovem de Santo André

CNPJ: 43.310.150/0001-04

Endereço: Rua Felipe de Souza, 142 – Jardim Utinga

CEP: 09250-230

Município: Santo André – São Paulo

Telefones: (11) 4976-6688

E-mail institucional: dejosan@uol.com.br

DRADS de Referência: Rua General Glicério, 45 – centro – Santo André – SP

#### 2. Identificação do responsável legal

Nome: William Garcia da Silveira

RG: 5.691.731

CPF: 687.146.968-00

Formação: Ensino Médio Completo

Endereço: Rua: Constanti Castellani, 185 – Jardim Rina

CEP: 09271-690

Município: Santo André – São Paulo

Telefones: (11) 99419-4458

E-mail pessoal: wswgsilveira610@gmail.com

E-mail institucional: dejosan@uol.com

#### 3. Identificação do Técnico responsável pela execução do Plano de (profissionais da equipe de referência)

Nome: Marisa Cardoso Rogato

RG: 13.452.201-3

CPF: 263.047.938-20

Formação: Serviço Social

Endereço: Rua – Pascoal Ranieri Mazzilli, 277 – Apto 81 – Torre 5/ Vila Mendes



CEP: 03257-180

Município: São Paulo/SP

Telefones: (11) 94753.7938

E-mail pessoal: marisarogato@hotmail.com

E-mail institucional: dejosan@uol.com.br

#### 4- Apresentação da OSC Executante

##### **1- Experiência prévia**

O Desafio Jovem de Santo André vem atuando desde o ano de 1981, sendo que seu fundador Valter Rogato já atuava por 5 anos, apoiando, orientando e encaminhando dependentes químicos para as poucas Comunidades Terapêuticas que existiam na época, e também atuava nestas comunidades, apoiando o programa interno, inclusive ajudando a fundar uma Comunidade Terapêutica em Curitiba no ano de 1979.

Após a fundação do Desafio Jovem de Santo André, quando outras pessoas se juntaram ao fundador, ao longo do tempo sentiu-se a necessidade de capacitação técnica, para um melhor desempenho daquilo que se iniciou unicamente com o coração, para um melhor resultado. O fundador entendeu a necessidade de preparar-se tecnicamente e contratar para a equipe, psicólogos, assistente social e capacitar os conselheiros para um melhor desempenho do trabalho.

Assim sendo, o fundador que havia terminado sua formação em teologia, cursou também Psicanálise, Aconselhamento em Dependência química (UNIAD), Self Coach, Master Coaching Programação Neurolinguística, Hipnose clínica, curso de Coordenadores de CTs pela FEBRACT. A equipe também envolveu-se com as capacitações, tanto da FEBRACT quanto da UNIAD, inclusive a Coordenadora Técnica, que possui formação em Serviço social, cursou Especialização em Dependência Química pela UNIFESP.

Assim sendo, ao longo de 39 anos de atividades com atendimento de milhares de pessoas, com bom índice de aproveitamento, consideramos que o Desafio Jovem de Santo André está apto ao atendimento da demanda, bem como de cumprir os parâmetros estabelecidos, até porque temos como filosofia “Aprender sempre”, havendo então disposição em nos capacitar sempre.



O Desafio Jovem de Santo André conta com instalações adequadas à lei, dentro da região urbana, com senso de responsabilidade também na capacitação profissional de seus acolhidos.

## **2- Atuação junto a rede**

Temos desenvolvido atuação junto ao CRAS, cadastrando o acolhido no Cad'único, desta forma possibilitando o recebimento dos recursos ofertados pelo governo, quando convocado poder participar de reuniões no CRAS, temos realizado encaminhamento das famílias ao CRAS da sua região, para os devidos acompanhamentos; através da unidade de saúde FUCS, Os acolhidos tem recebido atendimento clínico, exames, atendimento dentário e encaminhamentos especializados em outros serviços; pelo AMA igualmente os acolhidos recebem atendimento clínico em Pronto Socorro e as medicações recomendadas pelos médicos; o CAPS Diadema realiza atendimento psiquiátrico e encaminham os acolhidos pelo Programa Recomeço, enquanto no CAPS Santo André os acolhidos participam dos atendimentos em Grupo, psicológico, psiquiátrico e recebem medicações; no Hospital Central de Santo André atendimento dentário de emergência, clínico e internações, e serviços especializados como dermatologia e cardiologia, ortopedia, neurologia e psiquiatria em emergência; no Hospital Estadual de Sapopemba o acolhido conta com os serviços, além de clínicos, os de Radiologia; Casa de Passagem Santa Isabel, recebe encaminhamentos em ressocialização; Na UPA Central, Pronto Socorro e internações – atendimento clínico geral, exames: laboratoriais, Radiografias, encaminhamento para Santa Casa; no Posto de Saúde- Centro de Especialidades II, temos o Fornecimento de medicações; pelo Centro Médico de especialidades Referencia em Infectologia, o acolhido portador de HIV, recebe atendimentos e medicações.

## **3- Relevância Publica e Social**

Quando a 39 anos iniciamos nossas atividades, o fizemos com propósito de socorrer as pessoas carentes deste serviço, buscando a solução de necessidades imediatas apresentadas com a dependencia de substancias e etnendemos que logramos exito neste sentido dentro do possivel e dos recursos que contávamos. Na medida em que o tempo foi passando, nossa visão se ampliou para e entendimento, da necessidade de garatir os direitos individuais, o desenvolvimento da autonomia e ampliação do repertório, desta forma não somente socorrendo o individuo no imediato, mas também apoiando-o no prosseguimento de sua vida pessoal e da influencia no meio em que atua; contagiando também comunidades ao desenvolvimento de atividades mais direcionadas por esses principios de atuação..



Percebemos também que enquanto atuamos, juntamente com outras instituições, o Poder Público por sua vez, foi sendo despertado para políticas mais específicas das suas atribuições de modo a direcionar políticas mais específicas quanto ao atendimento e desenvolvimento do indivíduo.

Destacamos também a importância, ao longo destes anos de firmarmos parcerias, convênios com Conselhos, Secretaria de Inclusão Social de Santo André (1997 a 2010), Senapred, registros nos órgãos de âmbito municipal, estadual e federal e também tivemos a oportunidade de nos filiar a Febract e assim participarmos do Programa Recomeço, através do qual tivemos nosso alcance de atendimento ampliado e suportado de forma a desenvolvermos um trabalho mais excelente, mantendo as finalidades estatutárias.

#### **4- Capacidade Técnica Operacional**

Em nosso quadro de profissionais, contamos com:

**Coordenador Executivo**, formado em Teologia, Psicanálise, PNL, Conselheiro em D.Q pela UNIAD, Coaching; **Coordenadora Técnica**: Formação de Serviço Social e Especialização em Dependência Química; **Psicólogo** com Pós Graduação em Psicopatologia e Dependência Química, e cursos de capacitações na área da Dependência de SPAs; **Assistente Social**, também com as devidas capacitações; **Conselheiros** capacitados pela Febract, Denarc e Desafio Jovem do Brasil e dois cursando Psicologia; **Auxiliar Administrativo** com formação em RH cursando Serviço Social; **Cozinheira** com cursos de capacitação pela Mesa Brasil; **Recepcionista** com ensino médio completo

## **II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado**

1- Localização: Rua: Felipe de Souza, 142 – Jardim Utinga CEP: 09250-230 - Santo André – São Paulo



2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

O município de Santo André, conta com uma área de 175,78 km<sup>2</sup>, com uma população de 692.207 habitantes, onde há 149 assentamentos precários, com cerca de 117 mil pessoas. Localizado na Grande São Paulo, com fronteiras para diversos municípios, a cidade recebe grande número de usuários de SPAs, desta forma aumentando em muito a demanda de atendimento na área de atividades da Comunidade Terapêutica, que está situada numa região urbana do município, o que favorece em muito o acesso. Além do mais o atendimento do Desafio Jovem de Santo André estende-se a municípios vizinhos, abrangendo a Grande São Paulo e até mesmo o Estado

### **3- Detalhamento do Projeto:**

#### Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

(a) Sexo: Masculino

(b) Período de funcionamento:

Integral – modelo de acolhimento institucional.

(c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto:

Capacidade para 60 pessoas

(d) Número de vagas disponibilizadas para o Programa Recomeço: 19 vagas





### **III. Descrição do Projeto**

#### **1. Título do Projeto:**

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

#### **2. Descrição da ação a ser ofertada**

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso nocivo ou dependência de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

#### **3. Objetivos**

Ofertar espaço protegido e de cuidado que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas.



### **3.1. Objetivos Específicos**

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com plano de acolhimento singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

### **4. Metas**

a. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias,

Estratégias a serem adotadas para atingir a meta são:

- Redução do tempo para início da ressocialização, conforme elaborado no PAS.

O início dos cursos externos, estavam acontecendo a quando o acolhido atingia o quarto mês no programa, e então como meta para estimular a permanência, passamos a motivar o acolhido a fazer os cursos externos a partir de 30 dias no programa, sendo que já experimentamos um melhor resultado na permanência de até 90 dias.

A Equipe esta sendo motivada a participar do curso de Prevenção do Abandono do Tratamento, ministrado pela FEBRACT,



A Assistente Social esta participando do curso de prevenção ao abandono, desta forma se equipando melhor para atuar junto aos conselheiros neste sentido, e fará um trabalho mais intensivo com as famílias no sentido de juntos atuarmos na motivação da permanência no programa; intensificaremos também o trabalho junto a família evitando que traga problemas nas visitas para o acolhido, de forma a precipitar sua alta.

- b. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

A partir do ingresso do acolhido na instituição, é verificada a questão de documentação, que em caso de falta, seja providenciado imediatamente o processo para requerimento de segunda via, ou procedimento que demandar para que o mesmo tenha em sua posse a documentação, e desta forma o processo de autonomia começa a se evidenciar; sendo que em caso de estar na posse de documentação, já se inicia o processo de Cadastro do Cad'Único, através do CRAS, verificando se o mesmo possui cadastro naquele órgão, e assim providenciando o documento específico. Verifica-se também as demandas de saúde imediatas, marcando entrevista no CAPS do município para a devida triagem com aqueles profissionais, sendo então a partir daí inseridos no acompanhamento daquele órgão. Junto ao acolhido é realizado levantamento de existência e relacionamento com a família, iniciando-se os contatos necessários ao restabelecimento de vínculos, onde normalmente se inicia um processo de busca, contatos e dentro do possível entrevista pessoal, esclarecendo a importância das visitas familiares, bem como o envolvimento da família no programa do acolhido. Havendo demanda junto a Justiça, se estabelece os passos de regularização e acompanhamento; e em relação a saúde verifica-se a demanda e encaminhamentos são providenciados para os locais e equipamentos pertinentes. No quesito educacional, o acolhido através de palestras e aconselhamentos é motivado a prosseguir com seus estudos, a partir da possibilidade de saídas e agenda escolar.

- c. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social



fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

Em conjunto com o professor de Educação Física, parte das atividades são desenvolvidas em campo de futebol externo dentro do bairro, e periodicamente essas atividades físicas aliadas ao lazer, são realizadas em um parque, chácara com piscina que alugamos, onde realizamos atividades de lazer, jogos, churrascos e competições. Os que manifestam desejo de participação em atividades de espiritualidade externas, tem também a oportunidade; Formaturas dos cursos são realizadas no Teatro Municipal, com apresentações de orquestras, saídas também para shopping são incluídas no programa.

*d.* Pelo menos 50% de desligamentos qualificados

Temos direcionado nossas ações também para o momento da Alta Qualificada, conforme elaborado em seu PAS, bem como de participação em cursos de capacitação oferecidos, para que nesta fase do seu programa, o acolhido possa buscar colocação no mercado, iniciar as atividades de trabalho, devidamente acompanhado pela equipe, aprendendo a lidar com a administração e autonomia dos recursos percebidos, estabelecer moradia ou retornar ao convívio da família, para então prosseguir sua vida.

*e.* 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço

No momento da Alta, a equipe busca traçar com esse acolhido um plano de prosseguimento no acompanhamento, quando então é orientado a retornar a Comunidade semanalmente para atendimento com o psicólogo e a Assistente Social, trabalhando nesta oportunidade técnicas de Prevenção e Manutenção da Abstinência; a Assistente Social o encaminha para o CAPS para prosseguimento, e CRAS da sua região de residência, bem como orientação para frequência em Grupos de AA/NA.

80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

A estratégia para estes acompanhamentos é realizado pela equipe técnica, com o psicólogo agendando atendimento psicológico, acordado com o acolhido no momento de sua alta, e de



acordo com suas possibilidades em relação a tempo e distancia, por questões inclusive de trabalho, podendo ser efetivada através de atendimento online, utilizando técnicas de Prevenção de Recaída baseado na Teoria Cognitivo Comportamental, dentro do estágio de Manutenção da Abstinência em que ele se encontra; a Assistente Social, faz o encaminhamento para o CAPS, GRUPOS DE AUTO AJUDA e CRAS da sua região de residência, onde tanto ele como a sua família recebam atendimentos; realiza contatos telefônicos mensais com a família e o acolhido, para acompanhamento de sua evolução, e em casos possíveis o acolhido então nesta etapa recebe também convite para retornar em dias de fim de semana, para estar com o grupo na Instituição, para atividades de lazer e convívio, neste tempo também tendo contato com o Conselheiro.

- f. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico

O acolhido quando chega, através de sua primeira entrevista com a Assistente Social, será verificado então, quais documentos ele porta, e diante de sua resposta e então verificado a falta de qualquer deles, então a Assistente Social, explica ao mesmo que fará todos os encaminhamentos e solicitações dos mesmos, e ato seguinte a profissional, através de ligação telefônica com o CRAS, agenda o atendimento para realização do cadastro do CadÚnico, e na sequencia do cadastro o acolhido aguarda o resultado, que quando efetivado e recebido a devida comunicação, o mesmo passa a ter direitos aos benefícios ofertados pelo governo, e quando dos recebimentos dos mesmos, vão aos bancos e fazem as retiradas correspondentes.

- g. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

O acolhido quando chega, através de sua primeira entrevista com a Assistente Social, será verificado então, quais documentos ele porta, e diante de sua resposta e então verificado a falta de qualquer deles, então a Assistente Social, explica ao mesmo que fará todos os encaminhamentos e solicitações dos mesmos, e ato seguinte a profissional, através de ligação telefônica com o CRAS,



agenda o atendimento para realização do cadastro do Cad'Único, e na sequência do cadastro o acolhido aguarda o resultado, que quando efetivado e recebido a devida comunicação, o mesmo passa a ter direitos aos benefícios ofertados pelo governo, e quando dos recebimentos dos mesmos, vão aos bancos e fazem as retiradas correspondentes. Em caso de necessidade de acompanhamento mais específico, como por exemplo, ameaça de morte, violências, será feito também encaminhamento para CREAS.

- h. 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

A partir do acolhimento a Assistente Social, encaminha através de email para o CRAS a informação do acolhimento desta pessoa, e para que a família receba atendimento naquele órgão de sua região, orientando também a família, pessoalmente ou na impossibilidade de virem a CT, a orientação é feita por email ou telefone, no sentido de se apresentar ao CRAS, para o devido acompanhamento.

## 5. Método

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Em primeiro lugar, durante a entrevista de triagem ocorre o esclarecimento da <b>voluntariedade</b> e da <b>gratuidade</b> do programa de acolhimento. Em <i>segundo lugar</i> , é realizada a leitura/explicação e assinatura do termo de compromisso de acolhimento, onde consta a <b>voluntariedade</b> e a <b>gratuidade</b> do programa de acolhimento.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Psicólogo / Assistente social
<b>FREQUÊNCIA</b>
No acolhimento

<b>ATIVIDADE</b>
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Verificação da avaliação médica no ingresso do acolhimento/ e colocar prescrição médica no prontuário médico
<b>RESPONSÁVEL</b>



Psicólogo / Assistente social/ Conselheiro
<b>FREQUÊNCIA</b>
No acolhimento

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Após a entrevista de triagem é realizado o seguinte procedimento: leitura/explicação e assinatura do termo de compromisso de acolhimento, do cronograma de atividades e do projeto terapêutico.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Psicólogo/ Assistente social/ Conselheiro
<b>FREQUÊNCIA</b>
No acolhimento

<b>ATIVIDADE</b>
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
<b>PROCEDIMENTO</b>
A partir do acolhimento, o registro é feito no prontuário pelo psicólogo, e semanalmente são registrados então as evoluções multiprofissionais, que compreendem os registros do psicólogo, assistente social, professor de educação física e conselheiros; e dentro das primeiras vinte e quatro horas do acolhimento, o psicólogo realiza o cadastro do acolhido no sistema, e em sete dias é feita Avaliação de Entrada do acolhido no Sistema, e se houver Alta o lançamento ocorre a Avaliação de Desligamento em vinte e quatro horas; a evolução do andamento do acolhido é lançado no Sistema COED/FEBRACKT uma vez no mês; o preenchimento é realizado a partir das informações do Prontuário físico do acolhido, com o intuito de atender as exigências, no caso do Sistema, e no prontuário físico o intuito é o de manter a evolução do acolhido sempre atualizada em conjunto com o PAS.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Psicólogo, Assistente Social e Conselheiro.
<b>FREQUÊNCIA</b>
No acolhimento, o registro é feito no prontuário pelo psicólogo, semanalmente são registrados então as evoluções multiprofissionais no prontuário físico; no Sistema COED/FEBRACKT o cadastro do acolhido é feito em 24 horas, em sete dias é feita Avaliação de Entrada, a evolução do andamento do acolhido é lançado no Sistema COED/FEBRACKT uma vez no mês; na Alta o lançamento ocorre a Avaliação de Desligamento em vinte e quatro horas.



<b>ATIVIDADE</b>
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CADÚnico.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Depois de efetivar o acolhimento é realizado o agendamento por telefone e posteriormente o acolhido é encaminhado ao CRAS, onde será realizado o Cadastro.
<b>RESPONSAVEL</b>
Assistente Social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Agendamento realizado na primeira semana de acolhimento

<b>ATIVIDADE</b>
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Contatamos a família ou pessoa indicada pelo acolhido para comparecer na CT para promover uma resolução da intercorrência; Nos casos de falecimento contatamos a família ou pessoa indicada pelo acolhido, e quando necessário é registrado um Boletim de Ocorrências, bem como comunicar aos Órgãos de Proteção social e a porta de entrada do acolhido.
<b>RESPONSAVEL</b>
Assistente Social / Psicólogo
<b>FREQUÊNCIA</b>
Quando houver a ocorrência

<b>ATIVIDADE</b>
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Quando o acolhido ingressa na CT o mesmo é orientado a tirar sua documentação faltante e a CT dá todo o suporte para que isso seja feito.
<b>RESPONSAVEL</b>
Assistente social/Psicólogo/ Conselheiro
<b>FREQUÊNCIA</b>
No ato do acolhimento

<b>ATIVIDADE</b>
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições,



em Assembléia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc., dentro da organização.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Através da caixa de Sugestões que esta em local acessível aos acolhidos, os mesmos podem indicar suas sugestões, e também através da Reunião de Assembleia Comunitária, com a participação de todos Acolhidos, Equipe Técnica, Administrativo e Conselheiros, convocada pelo Conselheiro designado, uma vez reunidos em sala, os acolhidos são distribuídos em grupos de até 6 pessoas, onde o cada grupo então estabelece a pauta a ser colocada, Os assuntos levantados pelo grupo, são apresentados por um relator indicado pelos mesmos; definidos os pontos, todo o grupo se reúne e cada relator apresenta a pauta com sugestões; a equipe presente sempre que possível apresenta respostas as demandas, comissões se necessário são formadas entre os acolhidos, desta forma percebemos que os acolhidos se sentem ouvidos e participantes de soluções das questões apresentadas.
<b>RESPONSAVEL</b>
Equipe Técnica para manutenção das Assembléias, o Conselheiro na convocação e os Acolhidos na atuação da Assembléia.
<b>FREQUÊNCIA</b>
Mensal

<b>ATIVIDADE</b>
Atribuição de papeis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
<b>PROCEDIMENTO</b>
As atribuições dos papeis relevantes dentro da CT , ocorrem por meio da ação conjunta entre equipe e acolhido, Quando são identificados os critérios são de aptidões que passam a constar no PAS, e também na convivência entre os pares e descobrimento ou apresentação de habilidades sociais, sendo então as atribuições em atividades de: Cozinha, rouparia, horta, jardinagem; bem como treinamento de liderança de pequenos grupos em acompanhamentos na casa.
<b>RESPONSAVEL</b>
Equipe Multiprofissional
<b>FREQUÊNCIA</b>
Diariamente

<b>ATIVIDADE</b>
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Através de entrevistas individuais são levantados: histórico pessoal, familiar e clinico do acolhido; em virtude da demandas singulares são realizadas reuniões periódicas de atualização do PAS, nas quais participam o profissional de referência, o acolhido e a família.
<b>RESPONSAVEL</b>



Psicólogo, Assistente Social/Acolhido
<b>FREQUÊNCIA</b>
PAS inicial com no mínimo 20 dias e a cada 30 dias durante o acolhimento é realizada a atualização

<b>ATIVIDADE</b>
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> <li>● assembléia comunitária;</li> <li>● grupos de prevenção à recaída;</li> <li>● 12 Passos (ou Atividades similar).</li> </ul>
<b>PROCEDIMENTO</b>
<b>Assembléia comunitária:</b> semanalmente é realizada uma reunião com os acolhidos, com objetivo de fomentar a participação comunitária tanto na reorganização do cronograma de atividades ou a promoção de atividades complementares (lazer ou/e educativas), quanto nos assuntos relevantes para a CT...
<b>Programa de prevenção à recaída:</b> são realizados grupos de prevenção à recaída com abordagem geral de temas relacionados à dependência química fatores de risco à recaída; também são realizados atendimentos individuais com o objetivo de possibilitar o levantamento de situações e fatores de risco à recaída, bem como a elaboração de respostas de enfrentamento. Da mesma forma, são realizados grupos quinzenais de atendimento familiar, com o objetivo de construir um ambiente de proteção.
<b>Programa dos 12 passos:</b> são realizadas reuniões semanais de partilha, bem como o ensino teórico dos princípios fundamentais dos 12 passos. Conforme elaboração do PAS, o acolhido é incentivado a participar de um grupo de apoio externo (AA/NA).
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente social, psicólogo/conselheiro
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanalmente

<b>ATIVIDADE</b>
Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Os atendimentos psicológicos individuais são realizados semanalmente, com o objetivo de proporcionar escuta, bem como promover intervenções terapêuticas específicas para as demandas e queixas apresentadas.
Os atendimentos psicológicos em grupo são realizados semanalmente, com o objetivo de promover interações sociais (troca entre os pares), bem como a mediação de conflitos interpessoais; os atendimentos com Assistente Social, são realizados em grupo e individualmente desde o momento da entrada no programa..



<b>RESPONSÁVEL</b>
Psicólogo e Assistente Social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal e nas demandas mais assiduamente se necessário

<b>ATIVIDADE</b>
Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Com o objetivo de promover a formação de vínculos interpessoais, através da convivência entre os acolhidos, são realizadas as seguintes atividades: grupo temático de reflexão, reunião matinal, dinâmicas de grupo, sessões de Coaching, promoção da espiritualidade, atividades esportivas e jogos.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Psicólogo / Conselheiro / Coordenador
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE</b>
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
<b>PROCEDIMENTO</b>
1- Através das Sessões de Team Coaching, onde instrumentos são aplicados no sentido de trabalhar projetos de vida, com metas específicas; 2- Aulas de Planejamento de Vida, e com a elaboração do PAS
<b>RESPONSÁVEL</b>
Coordenado Executivo/ ou Coach convidado e Conselheiro
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal ate 12 sessões

<b>ATIVIDADE</b>
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Através de palestras de conscientização sobre a dependência química com o grupo e individualmente, sobre a questão do uso das SPA's e os efeitos nocivos para o individuo, a família e pessoas do seu convívio, e necessidade de ampliação de possibilidades de obter o prazer de forma lícita e saudável, bem como as Técnicas de Manejo da Prevenção de Recaída, e os atendimentos individuais ; as atividades físicas elaboradas pelo Professor de Educação Física, também tem tido efeito muito positivo no grupo.
<b>RESPONSÁVEL</b>



Psicólogo, Assistente Social, Prof Educação Física e Conselheiros
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal os atendimentos e palestras, aulas de Ed Física duas vezes na semana.

<b>ATIVIDADE</b>
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
<b>PROCEDIMENTO</b>
As oficinas de Artesanato, são realizadas para os interessados, através de aulas semanais. O curso profissionalizante de Elétrica, é aplicado semestralmente por um professor que atua inclusive no SENAI, através do qual pó acolhido aprende toda Instalação Elétrica Residencial. Curso de Fabricação de Cocada, onde os acolhidos aprendem desde a maneira de quebrar o coco, até o cozimento e finalização da cocada. Cursos de Panificação e Confeitaria, Construção Civil, Assistente de Cabeleireiro, Confeção de Ovos de Páscoa.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Coordenadora Técnica, Assistente Social.
<b>FREQUÊNCIA</b>
Artesanato as aulas semanais Curso profissionalizante de Elétrica: aulas semestrais As demais oficinas são realizadas mensalmente alternando as especialidades, e de acordo com agenda do CRAISA;

<b>ATIVIDADE</b>
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Através do CRATOD, CAPS Diadema e CAPS S.Caetano como portas de entrada, recebemos os acolhidos de acordo com a demanda do órgão, de onde procedem em posse dos encaminhamentos e medicações, sendo que o CAPS Diadema prossegue com os atendimentos psiquiátricos dos seus encaminhados. CRAS realiza os cadastros de Cad'Único e bolsa família, apoiando as pessoas em situação de risco. CRAISA, oferecem cursos de Capacitação Profissional; Defensoria Pública os casos jurídicos.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social



<b>FREQUÊNCIA</b>
De acordo com as demandas

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

<b>PROCEDIMENTO</b>
<p>Através do CRATOD, CAPS Diadema e CAPS S.Caetano como portas de entrada, recebemos os acolhidos de acordo com a demanda do órgão, de onde procedem em posse dos encaminhamentos e medicações, sendo que o CAPS Diadema prossegue com os atendimentos psiquiátricos dos seus encaminhados, a partir dos agendamentos de retornos dos mesmos.</p> <p>A identificação da demanda nas áreas da saúde ocorrem a partir das entrevistas, acompanhamentos dos Conselheiros junto aos acolhidos, queixas detectadas em conversas informais e quando o acolhido apresenta queixa, ou ainda se detém acamado e ou afastado das atividades.</p> <p>No CAPS Santo André, faz o atendimento mensal psiquiátrico e com as reuniões de grupos.</p> <p>Através do AMA e UPA, os acolhidos recebem pronto atendimento clínico e medicações; nas UBSs são realizadas as consultas e exames clínicos; no FUCs recebem atendimento clínico geral e dentista previamente agendados. Bem como exames gerais, vacinas e nos casos necessários fazem os encaminhamentos para os órgãos específicos; no Hospital Central de Santo André, os atendimentos dentários de urgência, atendimentos clínicos e internações quando necessário, bem como atendimentos especializados. Pelo Hospital Estadual de Sapopemba, temos acessos aos serviços de RX; nos Postos de Saúde especializado II temos fornecimento de medicações; Centro Médico de Especialidades Referencia em infectologia.</p>

<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social e Conselheiros

<b>FREQUÊNCIA</b>
A frequência depende e varia muito de acordo com os sintomas apresentados de indivíduo para indivíduo, sendo que os CAPS agendam mensalmente o atendimento, e as especialidades variam de acordo com agendamento, e os atendimentos clínicos de emergência são realizados no momento em que se apresenta, independentemente de dia e horário.

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.

<b>PROCEDIMENTO</b>
No momento da entrevista inicial do acolhido a Assistente Social levanta os contatos familiares ou de pessoas possíveis para acompanhamento do acolhido e sempre que autorizado pelo mesmo, inicia contatos no sentido de identificar as possibilidades de que os mesmos participem do programa, inicialmente vindo a CT para entrevista pessoal e participar também das visitas do acolhido, bem como participarem das reuniões com as famílias. Os familiares e ou responsáveis são orientados a participar de Grupo de Amor Exigente. Nos casos de vínculos desfeitos ou



estremecidos, a família vai sendo orientada e acompanhada até que seja possível a participação nas visitas, e após um período de tempo o acolhido é autorizado a proceder visitas no lar, com orientações.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social/Psicólogo
<b>FREQUÊNCIA</b>
O acompanhamento das famílias são realizados de acordo com as possibilidades das mesmas de comparecerem aos acompanhamentos propostos, sendo que sempre que possível as vindas são quinzenais para as reuniões e atendimentos de rotina, mesma ocasião da visita, normalmente quando surgem demandas de informações e ou apoios.

<b>ATIVIDADE</b>
Propiciar atividades de autocuidado, e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Realizar atividades de autocuidado e sociabilidade, com distribuição dos afazeres mediante escala. que constem de atividades de higiene pessoal; Arrumação e limpeza das casas de moradia, e organização dos pertences nos armários; apoio no preparo de refeições e limpeza da cozinha e do refeitório, bem como dos espaços coletivos, jardins e hortas de consumo interno; participação na organização e realização de eventos e programas da CT.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiros
<b>FREQUÊNCIA</b>
Diariamente

<b>ATIVIDADE</b>
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Reunião Espiritual, nas dependências da CT ministrada por um Conselheiro ou convidado. O acolhido também tem a liberdade de neste período realizar leituras pessoais e consoantes com o momento, como material de 12 passos e seus temas; acolhido também poderá no andamento do programa, definir sua preferência de participação externa em atividades espirituais.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiros
<b>FREQUÊNCIA</b>
Interno diário e externo quando houver demanda do acolhido

<b>ATIVIDADE</b>
------------------



Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

**PROCEDIMENTO**

Aulas de Educação física e Academia  
Jogos de Futebol, dominós, sinuca, damas etc..

**RESPONSAVEL**

Professor de Educação Física  
Conselheiros

**FREQUÊNCIA**

Aulas de Ed. Física duas vezes na semana  
Academia Diariamente  
Jogos em horários livres.

**ATIVIDADE**

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.

**PROCEDIMENTO**

Ofertamos cursos de capacitação: Oficina de artesanato, Elétrica Residencial, fabricação de cocadas,

**RESPONSAVEL**

Conselheiros

**FREQUÊNCIA**

Curso profissionalizante de Elétrica: aulas semestrais, fabricação de cocadas bimestral; artesanato semanal

**ATIVIDADE**

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

**PROCEDIMENTO**

Os acolhidos participaram de cursos oferecidos pelo CRAISA de Santo André:  
Curso de Panificação, construção civil, confecção de ovos de páscoa, panificação e confeitaria, assistente de cabeleireiro.

**RESPONSAVEL**

Assistente Social

**FREQUÊNCIA**

Mensal

**ATIVIDADE**

Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.



<b>PROCEDIMENTO</b>
Conforme elaboração do PAS, o acolhido passa a ter acesso a Grupos Externos de AA e NA
<b>RESPONSAVEL</b>
Assistente Social / Psicólogo/ Conselheiro
<b>FREQUÊNCIA</b>
Mensal

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Periodicamente os acolhidos são conduzidos para uma chácara, onde atividades de lazer, esportivas, churrascos, piscina e jogos de futebol, dominó e brincadeiras são elaboradas; realizam também passeios nos parques da cidade; passeio em shopping e atividades culturais como apresentação de orquestras, formaturas dos cursos que são no teatro municipal da cidade
<b>RESPONSAVEL</b>
Assistente Social e Conselheiros
<b>FREQUÊNCIA</b>
Saída para Chácaras : Bimestral Passeios Parque: Mensal Apresentações Culturais: Oportunidades

<b>ATIVIDADE</b>
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Realizar encaminhamento e referenciamento para a rede socioassistencial através de email, contato telefônico, e acompanhamento de casos.
<b>RESPONSAVEL</b>
Assistente Social
<b>FREQUÊNCIA</b>
De acordo com a demanda

<b>ATIVIDADE</b>
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Disponibilizar acesso a Cursos da FEBRACT, Congressos, Seminários, Conferências
<b>RESPONSAVEL</b>
Coordenadora Técnica
<b>FREQUÊNCIA</b>
Interna Mensal, outros de acordo com ofertas



<b>ATIVIDADE</b>
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
<b>PROCEDIMENTO</b>
No acolhimento, o registro é feito no prontuário pelo psicólogo, semanalmente são registrados então as evoluções multiprofissionais no prontuário físico; no Sistema COED/FEBRACT o cadastro do acolhido é feito em 24 horas, em sete dias é feita Avaliação de Entrada, a evolução do andamento do acolhido é lançada no Sistema COED/FEBRACT uma vez no mês; na Alta o lançamento ocorre a Avaliação de Desligamento em vinte e quatro horas. o preenchimento é realizado a partir das informações do Prontuário físico do acolhido, com o intuito de atender as exigências, no caso do Sistema, e no prontuário físico o intuito é o de manter a evolução do acolhido sempre atualizada em conjunto com o PAS.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe Técnica e Administrativa
<b>FREQUÊNCIA</b>
Formulários de Cadastro de Beneficiários até 24hs Avaliação da Entrada: Até 07 dias. Avaliação de Andamento: Mensal. Avaliação de Saída: No desligamento/Alta.

## **6. Prazo de execução do projeto**

01/04/2020 a 31/03/2021.

## **7. Impacto Social Esperado**

- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;



- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST’s.

## 8. Recursos Físicos

<b>Estrutura física existente</b>	<b>Quantidade</b>
1. Cozinha	1
2. Refeitório	1
3. Sala de estar/descanso	4
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	4
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	1
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	2
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	3
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	3
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	8
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	-
11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	-
12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	16
13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	2
14. Lavanderia	1
15. Despensa	1
16. Almoxarifado	1
17. Área para realização de oficinas e atividades laborais	2
18. Granja	-
19. Horta	1
20. Pomar	0
21. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	1
22. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	1
23. Outros (detalhar)	

<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
--------------------	-------------------



Computadores	7
Carro, modelo Classic LS, ano 2015	1
Carro, Modelo Kombi, ano 2011	1
Carro, Modelo Astra, ano 1995	1

## 9. Recursos Humanos

Quant.	Função	Formação	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
1	Psicólogo	Psicologia	40 horas	CLT	Recomeço
1	Assistente Social	Serviço Social	30 horas	CLT	Recomeço
1	Coord. Técnica	Serviço Social	30 horas	CLT	Recomeço
3	Conselheiro	Superior Teologia	44 horas	CLT	Recomeço
1	Monitor	Ensino Médico completo	44 horas	CLT	Senapred
1	Coord. Executivo	Superior Teologia	44 horas	CLT	Senapred
1	Educador Físico	Ed. Física	44 horas	RPA	Senapred
1	Recepcionista	Ensino Médico completo	44 horas	RPA	Senapred
1	Auxiliar Adm.	Recursos Humanos	44 horas	RPA	Senapred
1	Cozinheira	Ensino fundamental	44 horas	CLT	Recomeço
1	Lavadeira de roupa	Ensino fundamental	7 horas	RPA	Senapred

### 9.1 Descrição das Funções

Função	Descrição das atribuições do cargo
<b>Psicólogo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevista de triagem e avaliação dos candidatos</li> <li>• Elaboração e avaliação do Projeto Terapêutico e do material de apoio.</li> <li>• Supervisão e elaboração do PAS.</li> <li>• Realização de reuniões temáticas.</li> <li>• Atendimento psicológico individual e grupal.</li> <li>• Atendimento familiar.</li> <li>• Elaboração e avaliação do Cronograma mensal de atividades.</li> <li>• Coordenação das atividades de autocuidado e sociabilidade.</li> </ul>

<p><b>Assistente Social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevistas de Triagem e avaliação de candidatos.</li> <li>• Providencia de documentos pessoais e benefícios socioassistenciais para o acolhido e sua família.</li> <li>• Busca ativa familiar.</li> <li>• Encaminhamento para a rede de saúde.</li> <li>• Interação com o sistema judicial.</li> <li>• Atendimento familiar. Elaboração do PAS.</li> <li>• Realização de reuniões temáticas com o grupo de acolhidos.</li> <li>• Elaboração de relatórios e registro em prontuários.</li> </ul>
<p><b>Conselheiros/ Monitores</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuição na organização interna da CT.</li> <li>• Acompanhamento das atividades internas e externas do Cronograma.</li> <li>• Avaliação do cumprimento das Normas de Moradia e normas básicas da CT.</li> <li>• Elaboração da Ficha de Evolução.</li> <li>• Intervenção com os acolhidos de forma individual e grupal.</li> <li>• Organização dos prontuários e documentos dos acolhidos.</li> <li>• Realização de atividades ligadas à conscientização sobre a dependência química.</li> <li>• Acompanham acolhidos nas consultas médicas, psiquiabras, etc.</li> </ul>
<p><b>Auxiliar Administrativo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suporte na área de gestão da organização.</li> <li>• Oferecer atendimento telefônico.</li> <li>• Arquivamento de documentos e sua manipulação (Xerox, scanner, assinaturas).</li> <li>• Auxiliar no fechamento de prestação de contas.</li> <li>• Executar serviços externos quando necessário (bancos, correios, etc.).</li> </ul>
<p><b>Recepcionista</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento telefônico e direcionamento de ligações.</li> <li>• Atendimento ao público</li> <li>• Agendamento de atendimentos (triagem/ ambulatório/familiares, etc.).</li> <li>• Organiza e arquiva documentação dos acolhidos</li> </ul>
<p><b>Coordenadora Técnica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento e suporte à equipe técnica.</li> <li>• Elaboração do Plano de Ação,</li> <li>• Relatório de Atividades</li> <li>• Orientação e suporte nas prestações de contas</li> <li>• Acompanhamento do programa</li> <li>• Orientação de cursos para a equipe</li> </ul>



<p><b>Coordenador Executivo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão e Planejamento das Atividades da Comunidade</li> <li>• Representa ou delega a representação da CT</li> <li>• Apoio a Equipe Multidisciplinar</li> <li>• Suporte as atividades administrativas da CT</li> <li>• Articulação junto as Autoridades e Conselhos</li> <li>• Reunião de Avaliação com a Equipe Multidisciplinar para discussão do programa.</li> <li>• Administra e Capta Recursos para CT</li> <li>• Define Políticas de Recursos Humanos</li> </ul>
<p><b>Cozinheira</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsavel pelo preparo das refeições, sobremesas e lanches</li> <li>• Responsavel em manter a orde e limpeza da cozinha</li> <li>• Responsavel pela seleção dos alimentos a serem preparados</li> <li>• Limpeza das dependências da cozinha e equipamentos</li> <li>• Cuidado com a organização e limpeza da cozinha</li> <li>• Controle de validade armazenamento dos alimentos</li> </ul>
<p><b>Educador Fisico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organiza e supervisiona Programa de Exercicios em quadra e campo.</li> <li>• Elabora e acompanha os exercicios individuais na Academia</li> <li>• Orienta atividades esportivas, cognitivas e de recreação</li> <li>• Realiza palestras sobre saúde e bem estar.</li> </ul>
<p><b>Lavadeira de Roupas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lavar, secar peças de vestuários, roupa de cama e mesa e outras similares</li> <li>• Utilizando processos manuais ou mecânicos (maquinas de lavar e enxaguar),</li> <li>• Controle de sabão e de outros produtos para a retirada de impurezas impregnadas nas roupas.</li> </ul>

## 10. Riscos

- As mudanças constantes nos contatos telefônicos para localização na realização do pós-desligamento, pode acarretar em não conseguirmos realizar o monitoramento efetivo destes acolhidos.
- A considerável proporção de acolhidos com desvinculo familiar e ou vínculos rompidos ou fragilizados, dificultam ou até inviabilizam a construção de reestabelecimento dos mesmos vínculos e interferem na adesão, permanência e altas qualificadas.



- Em caso de prolongamento da pandemia do COVID-19 e fechamento continuado dos parceiros que proporcionam os cursos teremos dificuldade de cumprir a propostas de cursos externos de qualificação profissional ao acolhidos e assim teremos que transferir os cursos que serão realizados internamente
- Dificuldade de construção das redes municipais para a inserção dos acolhidos nos serviços do território, inclusão no CadÚnico e referenciamento nos CRAS e CREAS., bem como saúde, lazer, profissionalização e mercado de trabalho.
- Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de telefones, não ser possível monitorá-los por 6 (meses) após o término da intervenção nas Comunidades Terapêuticas e Repúblicas.
- Tendo em vista o grande numero de acolhidos com vínculos rompidos ou fragilizados, desta forma teremos dificuldade de com estes, estabelecermos a construção ou restabelecimento dos mesmos vínculos, que interferem na adesão, permanência e altas qualificadas.

#### **IV- Recursos Financeiros**

##### **1. Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)**

(Especificar as fontes das receitas visando à execução do objeto da parceria, inclusive no que tange à eventual contrapartida de natureza financeira). Caso tenha outros convênios, estes devem descritos. Ex:

<b>Descrição</b>	<b>Valor ou quantidade</b>	<b>Obs:</b>
Convênio SENAPRED	R\$ 31.650,21	27 vagas

##### **2. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria**



2.1. Considerando que haverá aumento no repasse financeiro, abaixo deve ser inserido onde o aumento de recursos irá ser investido. Preencher a tabela, veja exemplo abaixo:

Onde será investido	Qual o valor a ser investido
Inclusão da Coordenadora Técnica	R\$ 1.151,50
Inclusão Parcial de serviços de Terceiros	R\$ 1.734,50
Total	R\$ 2.850,00

## 2.2. Cronograma de Desembolso

A OSC deverá preencher a tabela abaixo, com os valores que irá receber mensalmente do Estado, sendo que o valor final é o somatório de 12 meses. Conforme exemplo abaixo:

MÊS	VALOR MENSAL
1	R\$ 28.500,00
2	R\$ 28.500,00
3	R\$ 28.500,00
4	R\$ 28.500,00
5	R\$ 28.500,00
6	R\$ 28.500,00
7	R\$ 28.500,00
8	R\$ 28.500,00
9	R\$ 28.500,00
10	R\$ 28.500,00
11	R\$ 28.500,00
12	R\$ 28.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 342.000,00</b>



### 2.3. Planilha de Aplicação Financeira

CATERGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	57,28%	R\$ 16.325,00
Provisões		
Benefícios	3,22%	R\$ 920,50
Material de Consumo	33,40%	R\$ 9.520,00
Serviços de Terceiros	6,10%	R\$ 1.734,50
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 28.500,00</b>

### **3. Prestação de Contas**

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

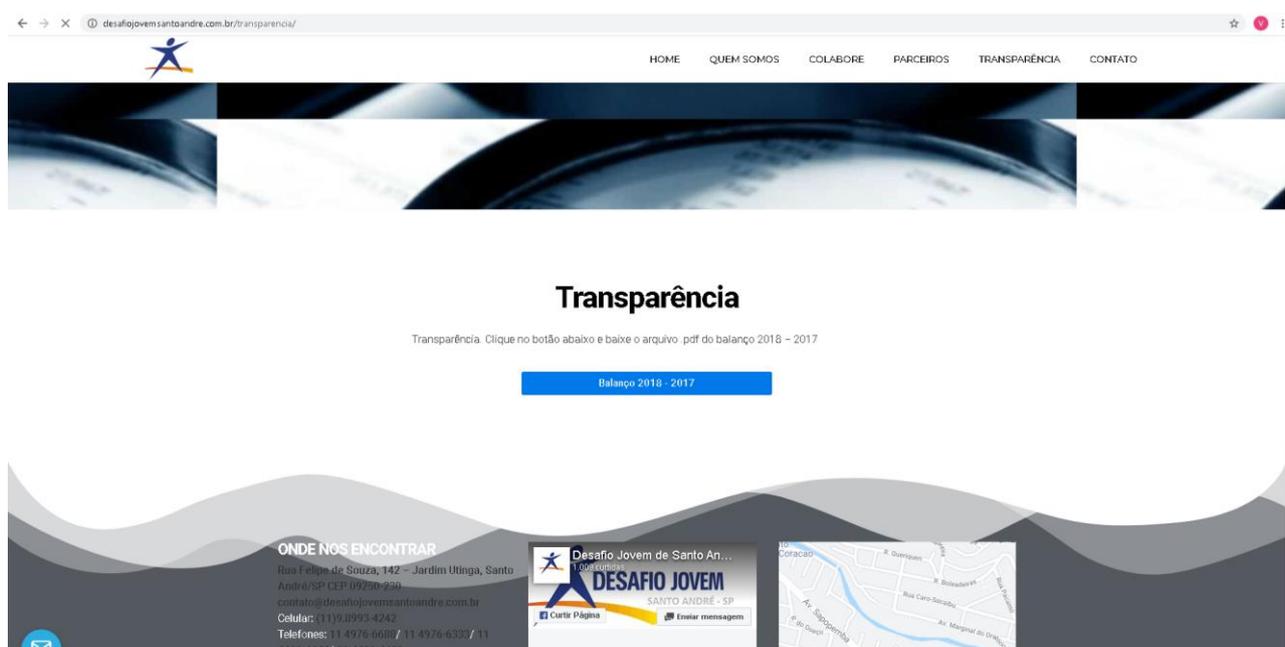
Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACT ([coed.febract.org.br](http://coed.febract.org.br)) que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

Com relação aos prazos, conforme o Guia Técnico [<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/2022.pdf>] (pág. 40, Item 4.1.1) o prazo pra inserir a documentação no sistema é até o primeiro dia útil do mês de referência. Esclarecemos que a FEBRACT precisa de um tempo hábil para analisar a documentação, antes de enviá-la ao Estado. Recomenda-se que as notas fiscais e comprovantes de transferências sejam inseridas tão logo elas sejam emitidas, assim, caso haja algum impedimento (por exemplo, compra de material permanente, CNPJ incorreto, etc) a OSC tem a possibilidade de fazer a correção dentro do mês sem perder o recurso.



#### 4. Transparência e Controle

A Desafio Jovem de Santo André, em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico (<https://desafiojovensantoandre.com.br/>) as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros, conforme imagem abaixo.



Santo André 01 de Abril de 2020

---

*Marisa Cardoso Rogato*



---

*William Garcia da Silveira*